

BB capta US\$ 115 milhões para comércio exterior

Economia - Brasil

US\$ 40 milhões virão de investidor americano e US\$ 75 milhões de bancos europeus

SHEILA D'AMORIM

BRASÍLIA - O esforço do governo para retomar as linhas de crédito ao Brasil não se limita às conversas que o ministro da Fazenda, Pedro Malan, e o presidente do Banco Central, Arminio Fraga, tiveram com investidores na Europa. O Banco do Brasil (BB) vem desenvolvendo um trabalho de bastidor que já começou a render frutos. Ontem, a instituição conseguiu captar US\$ 40 milhões no mercado americano por um prazo de sete anos com uma estratégia inovadora de negociar individualmente com os investidores. Além disso, o banco conseguiu mais US\$ 75 milhões de bancos europeus. Todo dinheiro será destinado ao comércio externo.

"Após cada uma dessas operações, os investidores vão ficando mais confiantes", comemorou Osanan Barros, diretor da área internacional.

"Falta pouco para recuperar as linhas perdidas", completou Barros. Segundo ele, com a crise de confiança que abalou o mercado brasileiro, o BB perdeu cerca de 20% do estoque de linhas comerciais que tinha no início do ano. Mas, nas últimas semanas, pelos menos 80% já foram recuperadas.

A primeira oferta de recursos para o BB veio há cerca de duas semanas, no mesmo dia em que Malan e Fraga estavam reunidos com banqueiros em Nova York para tentar restabelecer o fluxo de linhas para o Brasil. A partir daí, os próprios diretores e gerentes do BB no exterior se empenharam para convencer bancos e investidores a emprestar dinheiro ao País.

Estratégia - Na semana passada, o presidente do BB, Eduardo Guimarães, esteve com alguns diretores em Portugal e na Espanha. A direção da instituição também manteve contato com investidores alemães, em São Paulo. Os primeiros resultados das conversas começaram a ser anunciados ontem.

"Diante dessa pressão de mercado, estamos com uma estratégia diferente", destacou Barros. Com essa estratégia, em vez de fazer uma oferta para várias instituições ao mesmo tempo, o BB está atuando individualmente, com investidores selecionados previamente. Como algumas conversas ainda estão em andamento, é possível que o BB anuncie novas captações nas próximas semanas.

Os US\$ 40 milhões captados ontem nos EUA virão de um único investidor. O prazo é de sete anos, com carência de dois anos para iniciar o pagamento do principal. A operação, lastreada nas remessas que o banco recebe dos Estados Unidos, obteve praticamente as mesmas condições da captação de US\$ 450 milhões feita pelo BB no fim do ano passado. Os papéis vão render aos compradores 7,89% ao ano. Já a operação no mercado europeu é de prazo mais curto e envolveu cinco bancos. O prazo nesse tipo de operação varia entre 180 e 360 dias, e o custo médio foi de 2,4% ao ano.



Jamil Bittar/Reuters

Alguns bancos me disseram que estão estabilizando as linhas, outros que vão ampliá-las com o passar do tempo e há ainda aqueles que afirmam que estão analisando a situação

Arminio Fraga, presidente do Banco Central